ATA N.º 38/2017
DA 26.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 15.ª LEGISLATURA

Data: 4 de setembro de 2017.
Hora: 19 horas e 3 minutos.
Local: Plenário *Vox Populi*.
Vereadores presentes: Alexandre Neu (PT), Cardosinho (PMDB), Gelson Neuenschwander (PSDB), Itamar Puntel (PMDB), Izabel Lamaison (PMDB), João de Deus (PMDB), Lauri Klein (PMDB), Professor Mauro (PP) e Rui Milbradt (PP).
Apreciação de atas: A Ata n.º 37/2017 foi aprovada por unanimidade.
Leitura de correspondências expedidas: Nenhuma foi lida.
Leitura de correspondências recebidas: Foi lida a de protocolo n.º 185/2017.
Apresentação de proposições: Não havia proposições nesta parte da sessão.
Pequeno Expediente:

1. O Vereador Cardosinho abriu mão da inscrição.
2. O Vereador Gelson Neuenschwander falou sobre a necessidade de colocação de cascalho no pátio da Igreja Evangélica de Picada do Rio, de pintura de faixas de pedestres, especialmente em pontos da avenida Concórdia, serviço já iniciado, agradeceu ao setor de eletrificação pela substituição de lâmpadas realizada na rua Rolf Pachaly, até o arroio, disse que de terças a sextas-feiras ocorreria o recadastramento biométrico e que participou do jantar-baile da Comunidade Evangélica de Nova Boêmia.
3. A Vereadora Izabel Lamaison manifestou sua preocupação com o trecho da estrada de Nova Boêmia, antes da propriedade Wappler, onde houve desbarrancamento de parte da via na costa do rio, problema que, apesar da sinalização, exigia atenção dos motoristas, e falou sobre a necessidade de patrolamento da estrada de Linha Nova; disse que se estava na Semana da Pátria lembrando que, em anos anteriores, os estudantes eram ensinados sobre os símbolos nacionais e a importância da Independência do Brasil, e que, na quinta-feira, haveria apresentação de bandas de escolas no Ginásio Municipal, parabenizando os professores que faziam tal trabalho com os alunos.
4. O Vereador João de Deus falou sobre a necessidade de patrolamento na estrada de Linha São Pedro, especialmente na parte mais alta, adiante da cancha que foi do senhor Olívio de Souza, de colocação de cascalho no mesmo local e de instalação de tachões e lombadas na rua Floriano Zurowski visando inibir a alta velocidade imprimida aos veículos.
5. O Vereador Lauri Klein disse que a Secretaria de Obras deu continuidade aos serviços de jardinagem, limpeza de ruas, substituição de lâmpadas e de poda de árvores, além de patrolamento em Linha Bugre Chaleira, com limpeza de valetas, assentamento de tubos e colocação de cascalho em alguns trechos, que estava sendo realizado patrolamento em direção ao Araçá velho e sendo colocado cascalho na rua Romildo Jaeger e na avenida Hugo Karl Bräunig; disse que foram instaladas placas de sinalização nas pontes de Linha das Flores e Linha Boêmia, que participou do café colonial do segundo ano, em Novo São Paulo.
6. O Vereador Professor Mauro falou sobre a necessidade de substituição de lâmpada na avenida Paraíso, defronte à residência Pfeifer, e de pintura de faixas de pedestres; disse que aquela era a Semana da Pátria que culminaria no dia 7, no Centro Desportivo Municipal,

com a apresentação de bandas de escolas visando marcar a separação do Brasil de Portugal, convidando a população a participar.

7. O Vereador Rui Milbradt falou sobre a necessidade de patrolamento nas estradas de Linha São Pedro, Linha Nova e Linha Coronel Moreira César, manifestou satisfação com a instalação de placas de sinalização nas pontes do interior, falou sobre a necessidade de recuperação das condições da ponte de Rincão Despraiado que não contava com sinalização e suas guardas eram motivo de perigo; falou sobre a necessidade de recuperação da estrada do Cerro da Igreja que estava ficando estreita, de instalação de sinalização no entroncamento da rua Floriano Zurowski com a rua Arnildo Ehle que indicasse a preferencial e de abertura de novas ruas com a estrutura necessária, como a rua José Bonifácio, onde era necessário instalar tubos maiores do que os lá instalados.
8. O Vereador Alexandre Neu disse que sentia orgulho por ter estudado na Escola Luiz Germano Pöetter e que sua comunidade escolar podia contar com o seu apoio; falou sobre a necessidade de patrolamento da estrada de Linha Teutônia e disse que, no final de semana, houve a etapa semifinal do certame de futebol de campo, tendo o Ajax vencido o Porto Alves e o Locomotiva vencido o Manchester, devendo os vencedores fazer grande final, e, na bocha, a equipe Stopp venceu duas partidas, devendo o jogo final ocorrer em Linha Boêmia; convidou para a Feira da Associação dos Produtores Rurais de Agudo que ocorreria na quarta-feira.

Tribuna Livre: O senhor Leonir Antônio Streck falou sobre o tema “Municipalização da EEEF Luis Germano Pöetter”.

O senhor Presidente disse que todos eram livres para se manifestar, inclusive o que a Escola Luiz Germano Pöetter, que algumas colocações do Poder Executivo foram duras, que aquela Escola estava buscando apoio e que os Vereadores estavam à disposição para buscar entendimento e consenso.

Grande Expediente:

1. O Vereador Lauri Klein abriu mão da inscrição.
2. O Vereador João de Deus abriu mão da inscrição.

Ordem do Dia: Não havia proposições nesta parte da sessão.

Discussão da Pauta: Não havia proposições nesta parte da sessão.

Explicações Pessoais:

1. O Vereador Professor Mauro disse que o protesto realizado pela comunidade da Escola Luiz Germano Pöetter foi legítimo e sem precedentes na história de Agudo; manifestou sua preocupação com o fato do Governo Federal ter proposta de reduzir o Salário Mínimo em dez reais visando evitar o rombo das contas públicas, embora tenha criado três programas de parcelamento de débitos tributários, o que levaria ao perdão de mais de setenta e oito bilhões de reais, um agrado do governo ao Congresso para beneficiar políticos poderosos; disse que o Brasil vendia à Bolívia gasolina mais barato do que se pagava no Brasil, que o Ministro de Minas e Energia vazou a empresários canadenses informações sobre a liquidação de parte da Amazônia, colocou à venda a Microgás e estava por leiloar o Pré-sal; disse que apenados tinham direito a Auxílio-Reclusão de valor maior do que recebiam assalariados, que a reforma

da Previdência penalizaria os assalariados, enquanto o governo anunciava cortes de gastos em Saúde e Educação, apesar da falta de vagas em escolas e hospitais e de segurança, questionando o que os brasileiros estavam fazendo quanto a isso, o que o levava a concluir que o Brasil não era um país sério; sugeriu que fosse encaminhada ao Governo Federal Moção de Repúdio quanto a suas ações.

2. O Vereador Rui Milbradt parabenizou a comunidade da Escola Luiz Germano Pöetter pela forma como estava defendendo os interesses do colégio, disse que todos os eleitores deviam participar do recadastramento biométrico que estava em andamento, atividade que ocorreria até dezembro, em todas as terças a sextas-feiras, falando sobre a necessidade dos eleitores votarem nas sessões eleitorais da região em que residiam para permitir a verificação da representatividade de cada região e de cada eleito; disse que, no caso da Escola Luiz Germano Pöetter, ficaria ao lado da maioria, que a mobilização da comunidade da Escola era necessária, que o pecado fatal da administração foi não ter procurado a Escola para dialogar e que falava pela bancada do PP; disse que a credibilidade do Brasil estava em baixa, dado o envolvimento de políticos em corrupção, inclusive Prefeitos e Governadores, e que, no mesmo momento, o Presidente dos Estados Unidos dava bom exemplo ao doar um milhão de dólares para os atingidos por enchentes.

3. O Vereador João de Deus convidou para a apresentação de bandas que ocorreria no dia 7 de setembro, que preferia ver os alunos marchando na avenida e que se enfrentava dificuldades para formar uma banda escolar; disse que vinha atuando em trabalhos sociais, como com dependentes químicos, inclusive de álcool, quando encaminhou agudenses a uma fazenda terapêutica de Caçapava do Sul e a outros locais, tendo alguns retornado curados, trabalho que tinha resultado; disse que, procurado, auxiliaria tais necessitados e que tratamentos de períodos curtos para desintoxicação levavam os dependentes a voltarem ao alcoolismo; disse que união levava a conquistas, que era necessário lutar por direitos, o que fazia a comunidade da Escola Luiz Germano Pöetter ser elogiada por defender seus interesses, e que o fechamento daquela Escola levaria ao esquecimento parte da história do município, o que o fazia crer que o Prefeito seria sábio para entender a situação; colocou-se à disposição para buscar entendimento.

Em comunicação urgente da liderança do PSDB, o Vereador Gelson Neuenschwander disse que era difícil ser eleito Vereador, que um Juiz recebia sessenta mil reais, além de cinco mil à título de Auxílio-Moradia, que o Governo Estadual pagava os salários dos professores em parcelas, o que era comprometedor, que a política buscava mudar as coisas, que não se podia desistir disso e que era difícil ser honesto nos dias de então.

O senhor Presidente disse que o cadastramento biométrico estava sendo realizado na Câmara Municipal de terças a sextas-feiras, na sala de reuniões dos Vereadores, o que era necessário por falta de outro local e para evitar que os eleitores tivessem de ir a Faxinal do Soturno, que os eleitores não deviam deixar para fazê-lo no final do prazo; parabenizou o CTG Sentinela do Jacuí pela terceira etapa do VI Circuíto de Rodeios Artísticos, evento que presenciou no sábado, quando várias pessoas se apresentaram, e parabenizou também os artistas que representaram Agudo; disse que foi instalada sinalização na ponte do arroio Corupá,

ATA N.º 38/2017
DA 26.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 15.ª LEGISLATURA

parabenizando a Secretaria de Obras pelo serviço, que estava triste porquê, na Semana da Pátria, ela era mal vista porquê políticos se apropriaram do que era do Povo brasileiro através da corrupção, o que prejudicava o futuro da pátria, e que tal Semana era momento de refletir sobre os políticos a serem eleitos; disse que as crianças deviam ser doutrinadas com grande referência à pátria, marchando, o que não mais ocorria e o deixava indignado, situação que devia ser revista pelo Poder Executivo, já que o 7 de setembro era o dia de exaltar a pátria; convidou para o I Feirão Colonial a ser realizado no dia 11 seguinte, disse que a comunidade da Escola Luiz Germano Pöetter podia contar com os Vereadores e que ela estava fazendo manifestações, o que era sei direito, enquanto se buscava um consenso sobre o caso.
Convocação: O senhor Presidente convocou os senhores Vereadores para a Sessão Ordinária seguinte.

Agudo, 4 de setembro de 2017.

Ver. Rui Milbradt
Secretário

Ver. Itamar Puntel
Presidente